



GRUPO PARLAMENTAR

VOTO DE PESAR N.º 68/XIII

Pelo naufrágio ocorrido no Mar Mediterrâneo

O Mar Mediterrâneo voltou esta semana a ficar manchado por mais um desastre humanitário com o naufrágio de mais de 500 pessoas, já confirmado pelas Nações Unidas.

Por outro lado, enquanto o Mundo assistia a mais um flagelo humanitário, a GNR conseguia resgatar com vida 21 pessoas ao largo da Ilha de Koz na Grécia.

Com este acidente, um dos maiores de sempre, o número de mortos em 2016 ascende a 1561 e adensam-se o horror e a consternação pelo número de vidas já perdidas na tentativa de chegarem à Europa.

O drama humanitário a que assistimos no Mar Mediterrâneo, tal como no Mar Egeu, é o resultado de uma das mais graves e profundas crises migratórias que a História já conheceu.

Enquanto estas rotas no Mar Mediterrâneo e no Mar Egeu tiram a vida a milhares de inocentes todos os anos, florescem, por outro lado, o contrabando e o tráfico de seres humanos num dos mais horrendos ataques à dignidade da vida humana que pode ser feito.

Apesar deste drama acontecer há já demasiado tempo, a União Europeia não tem sido suficientemente eficaz e célere a evitar estas tragédias, que merecem da parte de todos os Estados Membros certamente a maior das preocupações, desde logo, à luz dos princípios que fundaram a União Europeia e que são, de resto, a sua pedra angular.

Nesse sentido, a Assembleia da República expressa a sua consternação e tristeza pela morte das mais de 500 pessoas no Mar Mediterrâneo e reitera a necessidade de a União Europeia dar uma resposta que salvguarde os seus valores, mas sobretudo que combata este drama humanitário que tem ceifado milhares de vidas à entrada da Europa.

Palácio de São Bento, 22 de abril de 2016

Os Deputados